



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Iconha/ES

1 **ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ICONHA (COMMA), AOS OITAVO**
3 **DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE CINCO, ÀS**
4 **OITO HORAS, NA CASA DA CULTURA, ICONHA- ES,** estando presentes
5 os membros: Tarciso Jesus Marin (Serviço Autônomo de Água e Esgoto –
6 SAAE), Fábio Polastrelli Guedes (Secretaria Municipal de Agricultura),
7 Rocleison Gonsalves Costa (Secretaria de Saúde), Fábio Lopes Dalbom
8 (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
9 (INCAPER), Chirlene Guio Pereira (Associação dos Catadores de Materiais
10 Recicláveis de Iconha – AMARI), Marcelo Zucateli Cunha (Associação de
11 Moradores de Bom Destino), Robson France Oza (Associação Comercial e
12 Industrial de Iconha – ACINIC), Miquéias de Oliveira Brizon (Igreja
13 Presbiteriana de Iconha), além de visitantes, conforme registrado pelas
14 assinaturas na lista de presença anexa. **1 – Abertura e verificação de**
15 **quórum.** O Presidente do Conselho, Sr. Davi Adami Monteiro de Castro,
16 convidou a Servidora Sra. Flávia Aparecida Lima Belmoch (Secretaria
17 Municipal de Meio Ambiente) para conduzir a 21º Reunião do COMMA. Na
18 sequência deu as boas-vindas a todos, agradeceu pela presença e
19 procedeu à verificação do quórum necessário para a realização da reunião,
20 constatando sua regularidade. **2 – Aprovação da ATA da 20ª Reunião**
21 **Ordinária.** A plenária aprovou, por unanimidade, a ata da 20ª Reunião
22 Ordinária, que havia sido previamente encaminhada aos conselheiros por
23 meio do aplicativo WhatsApp para leitura e conhecimento. **3 – Prestação**
24 **de contas do Fundo Municipal de Meio Ambiente - FMMA.** A Sra. Flávia
25 Aparecida Lima Belmoch apresentou o saldo atualizado do Fundo
26 Municipal de Meio Ambiente, informando o montante de R\$253.725,89
27 (duzentos e cinquenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais e oitenta
28 e nove centavos), correspondente ao dia 07 de julho de 2025. **4 – Resumo**
29 **dos processos da SEMMA em 2025, até a data da reunião.** A Sra. Flávia
30 Aparecida Lima Belmoch prosseguiu com a apresentação, informando que,
31 até a presente data, foram emitidas: 34 (trinta e quatro) Declarações de
32 Dispensa de Licenciamento Ambiental. Após a informação de quantitativo
33 de Dispensas de Licenciamento Ambiental apresentada, o Sr. Davi Adami
34 Monteiro de Castro destacou o aumento na emissão dessas dispensas,
35 especialmente para atividades como terraplenagem, limpeza e
36 desassoreamento de valas, construção de estradas e atividades correlatas,
37 em razão da exigência de cadastro e licenciamento por parte da Secretaria
38 Municipal de Agricultura para liberação de maquinário. O Sr. Davi, na
39 oportunidade, informou que a nomeação da nova Secretária Executiva do
40 COMMA será formalizada, sendo a função transferida da Sra. Anna Júlia
41 Justi Molinari para a Sra. Flávia Aparecida Lima Belmoch, que passará a
42 conduzir as reuniões após oficialização. A Sra. Flávia Aparecida Lima
43 Belmoch retomou com as informações das atividades realizadas pela
44 secretária seguindo com o licenciamento ambiental, tendo um total de 26
45 licenças expedidas, sendo 04 (quatro) Licenças Municipais Simplificadas–



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Iconha/ES

46 LMS; 07 (sete) Licenças Municipais de Operação – LMO; 13 (treze)
47 Licenças Municipais Ambientais de Regularização – LMAR e 02 (duas)
48 Licenças Municipais Únicas- LMU, destacando o aumento do quantitativo
49 de Licença Municipal de Regularização devido às empresas que
50 realizavam suas atividades sem licenciamento passaram a regularizar seus
51 empreendimentos. Em seguida, relatou-se o quantitativo de denúncias
52 registradas por meio da Ouvidoria Municipal. Até o momento, foram
53 contabilizadas 22 (vinte e duas) denúncias. O Sr. Davi Adami Monteiro de
54 Castro destacou o aumento de denúncias referente aos maus tratos
55 animais devido à conscientização que ocorreu no mês de abril de 2025
56 com a campanha do “Abril Laranja” imposta no município. Mencionou
57 também a previsão de contratação de um Médico Veterinário para o
58 Município para atender as demandas da Secretaria Municipal de Meio
59 Ambiente e Secretaria Municipal de Agricultura, o que possibilitarão novos
60 atestes de maus tratos animais. **5 – Atividade realizada pela SEMMA**
61 **durante a Semana do Meio Ambiente.** A Sra. Flávia Aparecida Lima
62 Belmoch deu continuidade informando sobre a realização da 4ª Descida
63 Ecológica ocorrida no dia 01 de junho de 2025 com saída às 07h contando
64 com 135 participantes pré-inscritos, café da manhã e camisa para os
65 inscritos, como também, a realização do Stand expositivo aberto ao público
66 na Praça “Seo Marcos” realizado dia 05 de junho de 2025, em parceria
67 com o Centro Universitário São Camilo, com exposição de animais
68 taxidermizados recebendo visita das escolas do município. Realizou-se
69 também palestras de educação ambiental ocorridas entre os dias 02 a 06
70 de junho em parceria com a associação dos Catadores de Materiais
71 Recicláveis de Iconha- AMARI, Millenium Consultoria e Sicredi em algumas
72 escolas do município. **6- Castração de animais e adesão ao 2º ciclo do**
73 **PetVida.** Foram apresentados aos conselheiros os números atualizados do
74 Programa Municipal de castração em parceria como Governo do Estado
75 totalizando 160 animais castrados, sendo 31 felinos fêmeas, 50 felinos
76 machos, 63 caninos fêmeas e 16 caninos machos. No momento, foi
77 ressaltando pela Sra. Anna Julia Justi Molinari a aprovação do município
78 no 2º Ciclo do PetVida com saldo previsto de R\$32.000,00 e que
79 atualmente, o município ainda possui saldo financeiro disponível
80 proveniente do convênio estadual, o qual vem sendo utilizado para a
81 castração de caninos. Esse trabalho foi destacado em reuniões anteriores,
82 conforme os dados de crescimento de atendimentos. Para o segundo ciclo
83 do programa, está previsto o retorno das castrações de felinos, espécie
84 cujo limite orçamentário havia sido atingido na fase final do primeiro ciclo.
85 Dessa forma, o município iniciará uma nova licitação específica para o
86 atendimento de felinos, com previsão de execução nos próximos dias. Foi
87 ressaltado que a primeira dispensa se destinou exclusivamente ao
88 atendimento de caninos e que, durante o primeiro ciclo oficial, já foi
89 possível incluir felinos no programa de castração e agora, no segundo
90 ciclo, a meta é ampliar novamente os atendimentos a felinos, com recursos



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Iconha/ES

91 já programados e licitação em fase de planejamento final. Destacou-se
92 também a importância do Cadastro de Protetores Independentes, iniciativa
93 lançada no "Abril Laranja", com baixa adesão até o momento. Ressaltou-se
94 que a efetivação do cadastro é essencial para garantir apoio prioritário e
95 oficial com ração, medicamentos e procedimentos veterinários, evitando a
96 destinação aleatória de recursos. Atualmente, apenas cinco protetores
97 estão cadastrados, sendo assistidos com certa regularidade. Os
98 conselheiros Fábio Lopes Dalbom e Fábio Polastreli Guedes debateram a
99 necessidade da utilização dos recursos do Fundo Municipal de Meio
100 Ambiente para o fortalecimento com foco em bem-estar animal, propondo a
101 destinação de recursos de forma estruturada, a partir de propostas
102 formalizadas e aprovadas pelo conselho. O Sr. Davi Adami Monteiro de
103 Castro informou que juntamente com o conselheiro e vereador municipal
104 Sr. Marcelo Zucateli Cunha realizou uma solicitação de recursos ao
105 Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Sr. Felipe
106 Rigoni Lopes que se comprometeu a destinar R\$20.000,00 (vinte mil reais)
107 para o Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) para a destinação e
108 fortalecimento do bem-estar animal. O Sr. Fábio Polastreli Guedes retomou
109 a fala questionando a existência de percentual específico presente na
110 legislação do Fundo Municipal do Meio Ambiente para a destinação de
111 recursos do mesmo para a causa animal, e a Sra. Anna Júlia Justi Molinari
112 esclareceu que não há percentuais pré-definidos, mas que propostas
113 podem ser submetidas à aprovação do Conselho. O Sr. Davi Adami
114 Monteiro de Castro se propôs, juntamente com a Sr. Anna Julia Justi
115 Molinari, a elaborar propostas voltadas a utilização de recursos do FMMA
116 para a causa animal para posterior votação do conselho, como também,
117 ouvir novas propostas apresentadas pelos conselheiros. **7 - Cumprimento de**
118 **metas PROESAN.** O Sr. Davi Adami Monteiro de Castro contextualizou a
119 urgência da deliberação do cumprimento das metas do programa
120 PROESAN, iniciativa que estabelece metas a serem cumpridas pelos
121 municípios com foco em sustentabilidade e políticas públicas ambientais. O
122 cumprimento dessas metas permite a liberação de recursos e incentivos
123 para o município. Atualmente, o município está atuando para a conclusão
124 de duas metas pendentes, conforme solicitado pelo responsável técnico do
125 programa, Sr. Anderson Ferrari. Ambas as metas são viáveis e já possuem
126 iniciativas municipais em andamento, sendo a meta GDTR07 que consiste
127 em elaborar Política Municipal de fomento às práticas sustentáveis para os
128 cidadãos aplicarem em suas residências e a meta GDTR08 que consiste
129 em elaborar política municipal de fomento a práticas sustentáveis para o
130 setor produtivo instalado no território municipal. Foram apresentadas e
131 discutidas as Leis Municipais nº 1.445 de 21 de março de 2024 - Lei do
132 IPTU Verde, que concede desconto no imposto para imóveis que adotem
133 medidas sustentáveis, e a Lei nº 1.458 de 26 de abril de 2024 - Lei de
134 Incentivo à economia de energia elétrica que prevê benefícios para
135 residências que comprovem práticas de eficiência energética. Foi debatido



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Iconha/ES

136 pelos conselheiros que as leis mencionadas, embora aprovadas, ainda não
137 possuem regulamentação completa como critérios objetivos e
138 procedimentos estratégicos. No entanto, para fins de avaliação pelo
139 PROESAN, a criação da legislação já atende aos requisitos para
140 considerar a meta como cumprida. O Sr. Fábio Lopes Dalbom sugeriu um
141 estudo mais aprofundado para a eficiência do cumprimento dessas leis.
142 Apresentou-se e debateu-se também a Minuta de Decreto, atualmente
143 encaminhada à Procuradoria Jurídica do Município (PROJUR), a qual
144 dispõe sobre os critérios, práticas e diretrizes para a promoção do
145 desenvolvimento municipal sustentável no setor produtivo local. Destacou-
146 se que a referida minuta foi elaborada com base em experiências bem-
147 sucedidas de municípios vizinhos, servindo como referência técnica e
148 normativa. Ressaltou-se, ainda, que, conforme exigência do programa
149 PROESAN, o decreto tem como principal finalidade regulamentar ações de
150 incentivo a empresas e empreendimentos que adotem práticas
151 sustentáveis, sem acarretar renúncia de receita ou geração de despesas
152 diretas para o município. Foi enfatizado que essa política pública, além de
153 atender aos critérios do programa, contribui para o fortalecimento do setor
154 produtivo local e será um atrativo para novos empreendimentos no
155 município, o qual, futuramente, poderá se beneficiar de programas e
156 incentivos públicos voltados à sustentabilidade e à responsabilidade
157 socioambiental. O Sr. Davi Adami Monteiro de Castro destacou também
158 que o não cumprimento dessas metas acarretará para o município a perda
159 de R\$30.000,00 (trinta mil reais) em recursos destinados à compra de
160 materiais permanentes (como veículos, computadores, entre outros); A
161 exclusão do município do próximo ciclo do PROESAM e o
162 comprometimento de ações e projetos já iniciados no âmbito da política
163 ambiental local. Diante da explanação, não houve objeções por parte dos
164 conselheiros presentes, e foi deliberada por unanimidade a **aprovação** do
165 decreto e o reconhecimento formal das duas leis municipais como
166 instrumentos adequados ao cumprimento das metas 7 e 8 do PROESAM.

167 **8 - Solicitação do Múnicipe.** A Sra. Flávia Aparecida Lima Belmoch
168 apresentou aos membros do COMMA a solicitação formal encaminhada
169 pelo múnicipe Rafael Nunes Bayerl, por meio da plataforma E-DOCS, na
170 qual expressa sua preocupação quanto à redução da vazão do curso
171 d'água do córrego localizado na comunidade de Tocaia, município de
172 Iconha-ES. Após a leitura do conteúdo da solicitação, os conselheiros
173 passaram à análise do tema. Durante as considerações, foi levantado o
174 questionamento sobre a condição funcional do solicitante, uma vez que o
175 Sr. Rafael Nunes Bayerl é servidor público na Secretaria Municipal de Meio
176 Ambiente de Iconha. Observou-se que o protocolo da manifestação foi
177 realizado em horário de expediente, momento em que o servidor, por força
178 de sua função, deveria estar dedicado ao exercício de suas atribuições
179 institucionais. Nesse contexto, alguns conselheiros manifestaram
180 preocupação quanto ao procedimento adotado, considerando que, sendo



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Iconha/ES

181 parte integrante da secretaria, o servidor possui meios institucionais
182 adequados para relatar e encaminhar eventuais demandas ambientais ao
183 invés de acionar, de forma autônoma, o Conselho por meio de um canal
184 destinado à população em geral. Houve, portanto, manifestação no sentido
185 de que tal postura poderia configurar uma sobreposição indevida de papéis
186 institucionais, especialmente ao apresentar novas demandas sem a
187 mediação da pasta à qual está vinculado. Após a exposição da solicitação
188 pelo munícipe, o conselheiro Sr. Marcelo Zucateli Cunha manifestou-se
189 destacando que a problemática da redução da vazão dos cursos d'água
190 não se limita à comunidade de Tocaia, mas trata-se de uma situação que
191 atinge diversos córregos do município e de todo o Estado. Na sequência, o
192 conselheiro Sr. Fábio Lopes Dalbom observou que, no município, tem-se
193 verificado um aumento significativo do uso da irrigação para a produção
194 agrícola, bem como a abertura de poços artesianos sem o devido processo
195 de legalização e a construção de pequenas barragens sem estudo local,
196 fatores que podem impactar negativamente a disponibilidade hídrica.
197 Ressaltou, contudo, que tal problemática é regional e sistêmica, e não
198 pode ser atribuída isoladamente à comunidade citada na solicitação.
199 Diante disso, os conselheiros presentes sugeriram que o tema seja incluído
200 como pauta nas próximas reuniões do COMMA, com o intuito de
201 aprofundar o debate e buscar alternativas viáveis para o enfrentamento da
202 questão hídrica no município. Retomando a palavra, o conselheiro Sr.
203 Marcelo Zucateli Cunha pontuou que, para reduzir os custos com energia
204 elétrica nas atividades de irrigação, é comum o uso do chamado "padrão
205 verde", o qual exige a obtenção de outorga ou dispensa de outorga, além
206 de autorização da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH). De
207 acordo com o conselheiro, grande parte das atividades de irrigação na
208 região está devidamente legalizada, estando os produtores respaldados
209 quanto à utilização dos recursos hídricos. Ressaltou também a
210 necessidade de incentivos do Estado e do Município para ações como o
211 reflorestamento de topos de morro, construção de coxins e de barragens
212 de pequeno porte constatando que essas barragens tendem a causar
213 baixo impacto ambiental, ao contrário do que foi sugerido na solicitação
214 apresentada. Segundo ele, essas estruturas contribuem para o acúmulo e
215 a conservação da água, evitando perdas e podendo representar uma
216 estratégia sustentável de gestão hídrica em períodos de escassez. O
217 conselheiro Sr. Marcelo Zucateli Cunha ressaltou ainda a importância do
218 Programa Águas Capixabas, iniciativa do Governo do Estado do Espírito
219 Santo voltada à preservação, recuperação e conservação dos recursos
220 hídricos. Informou que o edital do programa será lançado em breve, o que
221 representa uma oportunidade estratégica para o município pleitear
222 recursos estaduais destinados à implementação de projetos ambientais.
223 Diante disso, sugeriu-se que o município e o COMMA se articulem com
224 antecedência para a elaboração de propostas e projetos técnicos voltados
225 à recuperação de cursos d'água, de modo a garantir a habilitação do



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Iconha/ES

226 município no processo seletivo do referido programa. Reforçou-se também
227 a importância da criação de programas municipais permanentes voltados à
228 gestão e recuperação hídrica. Após a análise e discussão da solicitação
229 encaminhada pelo Sr. Rafael Nunes Bayerl, foi sugerido que seja enviada
230 resposta ao solicitante, apresentando um relato sucinto das ações e
231 programas já realizados pelo município no que se refere à recuperação e
232 preservação dos recursos hídricos, demonstrando o comprometimento da
233 administração pública com a temática abordada. Concluído esse
234 encaminhamento, deliberou-se pelo arquivamento da solicitação. **9-**
235 **Assuntos Gerais.** O conselheiro Sr. Robson France Oza retomou
236 questionamento apresentado na 20ª Reunião Ordinária do COMMA,
237 referente à solicitação de dados comparativos entre a coleta seletiva e a
238 coleta de lixo convencional no município. Em resposta, a Sra. Flávia
239 Aparecida Lima Belmoch informou que um novo ofício foi encaminhado à
240 Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, reiterando o pedido de
241 informações relacionadas à coleta de resíduos sólidos. No entanto, até o
242 momento da presente reunião, não houve retorno formal da secretaria e se
243 comprometeu a buscar e atualizar os dados disponíveis de modo a
244 apresentar um relatório atualizado com informações comparativas sobre os
245 dados coletados por tipo de coleta na próxima reunião ordinária do
246 Conselho. O Sr. Robson France Oza destacou, ainda, a relevância desses
247 dados para embasar a busca por recursos e a adoção de medidas eficazes
248 voltadas à melhoria da gestão dos resíduos sólidos no município,
249 ressaltando que a disponibilidade de informações técnicas é fundamental
250 para o planejamento de políticas públicas na área ambiental. Na
251 continuidade das discussões, destacou-se novamente a ausência de
252 infraestrutura adequada no município voltada ao manejo de resíduos
253 sólidos, como a falta de lixeiras públicas, ecopontos e equipamentos
254 específicos para o descarte seletivo. Diante desse cenário, foi solicitada a
255 apresentação dos valores atualizados referentes ao volume da coleta de
256 resíduos urbanos nas próximas reuniões ordinárias do Conselho. Foi
257 destacada também a necessidade da constância das atividades de
258 conscientização e educação ambiental em determinadas localidades do
259 município para maior efetivação da coleta seletiva. Nesse contexto o Sr.
260 Davi Adami Monteiro de Castro enfatizou que, de acordo com a Política de
261 Coleta Seletiva no Estado a utilização de ecopontos torna-se pouco viável
262 devido ao elevado custo de implementação e manutenção dessas
263 estruturas, dando maior relevância a coleta porta- porta, justificando assim
264 o baixo investimento para a aquisição de novos ecopontos para o
265 município. A Sra. Chirlene Guio Pereira relatou que a Associação de
266 Catadores de Materiais Recicláveis de Iconha (AMARI) vem enfrentando
267 dificuldades na realização da coleta seletiva nos bairros Morada Vale do
268 Sol e Novo Horizonte. Segundo ela, essas dificuldades se devem à recente
269 alteração nas rotas da coleta de resíduos sólidos urbanos, determinada
270 pela Secretaria de Serviços Urbanos, sem que houvesse comunicação



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Iconha/ES

271 prévia à Associação. A nova rota passou a coincidir com a rota já
272 estabelecida, por contrato, entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente
273 e a AMARI, o que tem prejudicado diretamente a coleta de materiais
274 recicláveis nessas localidades. Ainda segundo a Sra. Chirlene, os coletores
275 de lixo urbano estariam recolhendo também o material reciclável
276 previamente separados pelos moradores, interferindo assim no trabalho da
277 associação. Ela destacou, ainda, que a mudança de rota da coleta seletiva
278 nesses bairros é especialmente difícil, pois os moradores estão habituados
279 ao horário de coleta praticado há mais de 10 (dez) anos. Diante da
280 situação, os conselheiros presentes sugeriram o agendamento de uma
281 reunião entre a Sra. Chirlene Guio Pereira e a Secretária de Serviços
282 Urbanos, com o objetivo de buscar um acordo que possibilite a
283 organização das rotas de coleta no município de forma a não prejudicar o
284 trabalho da AMARI e garantir o funcionamento adequado dos serviços de
285 coleta urbana e seletiva. Após a concordância dos conselheiros presentes,
286 a reunião foi encerrada, com agradecimentos a todos os participantes e o
287 compromisso de dar continuidade às tratativas para solução dos problemas
288 expostos. Nada mais havendo a tratar, eu, Anna Julia Justi Molinari,
289 Secretária Executiva deste conselho, lavrei a presente ata, que vai
290 devidamente assinada por mim, e pelo Presidente do Conselho Municipal
291 de Meio Ambiente de Iconha, Sr. Davi Adami Monteiro de Castro.

Anna Julia Justi Molinari
Secretária Executiva do COMMA - Iconha

Davi Adami Monteiro de Castro
Presidente do COMMA - Iconha



Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMA – Iconha/ES

LISTA DE PRESEÇA

21ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMA / 2025

DATA: 08/07/2025

HORÁRIO: 08h00min

LOCAL: Casa da Cultura de Iconha – Iconha/ES

Instituição	Representante legal	Assinatura
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Presidente do COMMA Davi Adami Monteiro de Castro	
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretária Executiva do COMMA Anna Julia Justi Molinari	

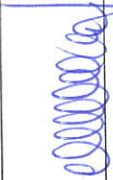
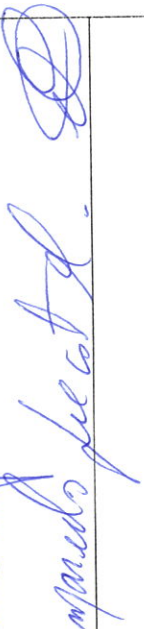
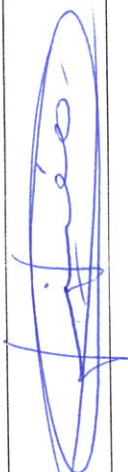
➤ REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

Instituição	Representante legal	Assinatura
Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE)	Titular: Claudomir Oliosí Tose Suplente: Tarciso Jesus Marin	
Secretaria Municipal de Agricultura	Titular: Fábio Polastreli Guedes Suplente: Lívia Alves Longue Roveta	
Secretaria Municipal de Saúde	Titular: Rodeison Gonçalves Costa Suplente: Sandra Regina Reis Gambardela	
Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Serviços Urbanos	Titular: Antônio Carlos Geanizelli Cardoso Suplente: Marquêsio Moreira Uliana	
Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF)	Titular: Alberto Luiz Goes Lopes Suplente: Robson Contaefer Moreli	
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER)	Titular: Carlos Antônio de Melo Suplente: Fábio Lopes Dalbom	



Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMA – Iconha/ES

➤ REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Instituição	Representante legal	Assinatura
Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Iconha (AMARI)	Titular: Chirlene Guio Pereira Suplente:	
Associação de Moradores de Bom Destino	Titular: Marcelo Zucateli Cunha Suplente: Murilo Zucateli Mulinari	
Grupo Ambientalista de Iconha (GRAMI)	Titular: Luiz Anselmo da Cunha Suplente: Santa Lucia Donateli	
Associação Comercial e Industrial de Iconha (ACINIC) Suplente: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Iconha	Titular: Robson France Oza Suplente: Jonas Mozer Zucateli	
Associação de Agricultores Familiares Agroecológicos Orgânicos de Campinho Suplente: Associação de Agricultores Familiares Tapuio Ecológico	Titular: Robson Cremonini Ronqueti Suplente: Natanael Adami Justi	
Igreja Presbiteriana de Iconha Suplente: Paróquia Santo Antônio de Pádua	Titular: Miquéas de Oliveira Brizon Suplente: João Vítor Sartóri Marotto	



Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMMA – Iconha/ES

VISITANTES

[illegible]